FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera



A DEFICIÊNCIA DE G6PD: EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Autor(res)

Ronald Torres De Olinda
Ana Luiza Galvão Soares
Anna Luíza Do Espírito Santo Corrêa
Endel Barbosa Do Amaral
Jessica Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma das enzimopatias mais frequentes em humanos, causada por mutações hereditárias no gene localizado no cromossomo X. Essa alteração torna as hemácias mais vulneráveis ao estresse oxidativo, podendo desencadear episódios de anemia hemolítica aguda diante da ingestão de fava, do uso de determinados medicamentos ou de infecções. Destaca-se ainda que parte das mutações apresenta caráter polimórfico e comum em váriaspopulações, enquanto outras são esporádicas e podem resultar, emcasos raros, em anemia hemolítica crônica não esferocítica (Cappellini; Fiorelli, 2020).

Objetivo

Reunir, analisar e discutir informações sobre a deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), com foco em suas manifestações clínicas, diagnóstico neonatal, prevalência e estratégias de prevenção e manejo

Material e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa, com abordagem qualitativa e descritiva. A pesquisa foi realizada em bases científicas como PubMed, SciELO, Scopus e periódicos nacionais, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2023. Foram selecionados trabalhos que abordam a deficiência de G6PD, suas manifestações clínicas, diagnóstico neonatal e prevalência no Brasil e no mundo. A análise concentrou-se em estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e documentos oficiais de saúde. Os dados coletados foram organizados de forma crítica e integrativa, buscando evidenciar os avanços e desafios relacionados ao







rastreamento e manejo da condição.

Resultados e Discussão

base nas pesquisas analisadas, observa-se que a deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma condição silenciosa, frequentemente assintomática, mas com potencial de desencadear complicações graves. Por estar ligada ao cromossomo X, afeta majoritariamente homens e compromete a produção da enzima responsável pela proteção das hemácias contra o estresse oxidativo. Este estudo evidenciou que diversos fatores podem precipitar crises hemolíticas em indivíduos deficientes, como medicamentos, ingestão de fava (favismo), exposição a corantes e infecções.

Conclusão

A deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) configura-se como uma das enzimopatias mais relevantes em termos de saúde pública, devido à sua ampla prevalência e às possíveis complicações clínicas associadas. Embora grande parte dos indivíduos permaneça assintomática, manifestações como icterícia neonatal, anemia hemolítica aguda e, em casos raros, anemia hemolítica crônica não-esferocítica representam riscos importantes à saúde, sobretudo em recém-nascidos.

Referências

LUZZATTO, L.; ALLY, M.; NOTARO, R. Glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. Blood, v. 136, n. 11, p. 1225-1240, 2020.
ZHANG, X. et al. Association of glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency with neonatal hyperbilirubinemia: a meta-analysis. Journal of Clinical Neonatology, v. 9, n. 3, p. 112–120, 2020. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006497120617190. Acesso em: 23 ago. 2025.
CAPPELLINI, M. D.; FIORELLI, G. Glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. Blood, v. 136, n. 11, p. 1225-1240, 10 set. 2020. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006497120617190. Acesso em: 23 ago. 2025